

Continuação da Página 1

o comparamos com o mal.

Vivemos numa sociedade, "condenados" a conviver com o trigo e o joio. E que bom que assim seja! É que aí está a diferença. Da nossa parte urge orientar-nos por critérios que conduzam ao bem, sabendo que o demónio é bom sementeiro e está sempre à espreita.

Porém, com a parábola do grão de Mostarda, Jesus quer dizer que embora seja a menor de todas as sementes, quando semeada, nasce, cresce e torna-se árvore grande conseguindo atingir de 4 a 9 metros de altura. O que significa que a sua insignificância tornou-se ponto de encontro com todos os homens.

E o fermento? Esta contrapõe o pouco ao muito. Quem percebe de padeiro, sabe que o pouco fermento (apenas um punhado de massa com água guardado por cerca de até 8 dias para levedar a próxima "fornada" de pão) revoluciona o segundo (grande quantidade de massa). O bocado de fermento parece insignificante para tanta farinha. Some-se no meio dela, mas transforma-a e levanta-a. Massa sem fermento não leveda nem levanta. Seria o pão sem fermento (ázimo), como se faz nas hóstias.

Assim somos nós. Se não formos fermento a levedar massas, estas não dão fruto. Não contagiam. Estão mortas. Só o fermento as torna revolucionárias.

Não sejamos hóstias sem fermento. Habitue-mo-nos a tomá-las, pois é com elas que nos transformamos em Cristo e com Este transformaremos o mundo.

Deus e César

Aproxima-se a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) que começa já nesta semana que se inicia com as pre jornadas pelas dioceses, pelos arci-

prestados e pelas paróquias e, dentro destas, pelas famílias de acolhimento.

Muito se tem falado, nem sempre bem, a respeito destas Jornadas. Critica-se a ostentação, as despesas, os compromissos do poder civil, sobretudo as Câmaras e Juntas de freguesia, a quem desde já eu agradeço particularmente, dado as cúpulas (desde o recém criado Cardeal Américo Aguiar e o Episcopado) já o ter feito.

Pensa-se muito nas despesas com as Jornadas. Não se pensa tanto nas receitas das mesmas para o País.

Atendendo a que, para as nossas gerações, nunca mais haverá evento igual, Portugal vai procurar ficar bem na fotografia. E vai.

Se as despesas, só para o efeito, não ultrapassarão muito os 30 milhões de euros, dado que outros investimentos (como parques, pontes, altares do Papa (2) ficarão para a posteridade e aptos para outros eventos de índole profano, poderemos afirmar (como já ouvi um responsável político) que durante esse tempo de Jornadas, Portugal faturará mais de 600 milhões de euros. Verba enorme para o nosso país, que terá todos os holofotes do mundo voltados para Portugal.

E se a figura mais protagonista e desejada será o Papa, por aquilo que ele representa para cristãos e não cristãos, também é certo que os jovens e suas famílias terão oportunidades de levar um safanão na sua imobilidade de crentes e enveredar por trilhos diferentes daqueles que têm pisado até aqui. Pelo que, e termino, há gastos que são investimentos. E estes são um desses casos. Há marcas que ficam, e vão ficar para a posteridade.

As JMJ do ano 2023 ainda daqui a 100 anos serão faladas porque ficarão na história da Igreja e de Portugal

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1705 - Semanas de 24 a 30 de Julho de 2023

XVI Domingo Comum - Ano A

As 7 parábolas do Reino

Há diferenças e semelhanças entre Parábola e Comparação.

Assim, parábola é uma figura de retórica que consiste na representação de uma realidade abstrata (que não existe) com uma realidade concreta (que existe). Pelo contrário, comparação é o confronto de coisas existentes para lhe determinar diferença, semelhança ou relação.

Cristo usou muito as parábolas. Também comparações estiveram presentes nos seus discursos (homilias, hoje). Ao todo são cerca de 40 parábolas usadas por Jesus. Sete (7) delas falam do Reino. São elas: A semente (do domingo passado), as do trigo e do Joio, do Grão de mostarda e a do Fermento) (todas as 3 deste domingo XVI), falam-nos na força revolucionária do Reino de Deus. Temos ainda as parábolas da Rede lançada ao mar, a do Juiz iníquo e a do Amigo que pede ajuda para quem chega a casa e não tem nada para lhe dar. O que faz com que Jesus diga: pedi e receberéis; procurai e achareis; batei

e abrir-se-vos-á

Assim, a parábola do Trigo e do Joio caracteriza a sociedade como um campo de sementeiras diferentes e contrastantes. O dever do sementeiro é lançar nele a boa semente (símbolo do bem). Contudo, neste campo nasce também o joio (símbolo do mal).

Isto não é fruto de um dualismo absoluto, pois o "inimigo", segundo revela Jesus, também semeia. O "inimigo" simboliza pessoas e estruturas que crescem junto com as sementes do Reino.

É este conflito, ou coexistência do bem e do mal, que provoca perplexidade nas primeiras comunidades cristãs. Elas interrogavam-se: se de facto Jesus é o Deus-Connosco, como se explica o crescimento do mal na sociedade? Porque não implanta Deus o seu Reino definitivamente, acabando com o sofrimento e o pecado do mundo? Daí nasce o desejo de fazer justiça pelas próprias mãos: "Queres que vamos arrancar o Joio"? Jesus, ao dizer que não, queria significar que os dois têm de crescer, até para que ao avaliar o bem saibamos fazê-lo porque **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 24: nada

4.ª F - 26: 19h30: (na Igreja) terço; 19h45: missa

- Pelos Pais (Albino e Margarida) m.c. filho Manuel Francisco

- Por Mãe e tios (Celina, Teresa, Ramiro e António) de Marleene Gomes - Pelas Almas m.c. Confraria

6.ª F - 28 (Capela): 19h30: terço; 19h45: - Aniv. José Pereira Silva m.c. irmão Manuel

- Aniv. Maria Anjos G. Portela m.c. filho José

- Aniv. José Rodrigues Fernandes m.c. filha M^a Rosário e filha Goretti

Sábado - 29: às 18h00:

- Por Ernesto Pereira Azevedo e irmão José m.c. irmã Deolinda

- 30.º dia Palmira Neves m. Confraria - Por Angelino, Maria e filha Alice m.c. filho Mário

Domingo - 30: Às 10h30: Eucaristia no Sr. dos Desamparados

- Pelo Povo

- 1.º Aniv. Maria Celeste Gomes Costa m.c. Confraria Almas e filhas

- Aniv. Ana Martins Venda m.c. filha Alice Afonso

Servir altar 29/30 de julho

Dia 29 (sábado): Sandra Cardoso, Cabo Lima e Catarina Teixeira; **Dia 30 (domingo): às 10h30:** Olga, Natércia e Ana Alves. **Organista: Gracinda;**

Salmistas: Laura e Rosinha

Rescaldo do Concerto dos Grupos Corais em Palmeira

Todos os objetivos foram alcançados com a realização do Concerto dos grupos Corais de Palmeira e Curvos. Enumero-os:

1. A lotação esgotou, vendendo-se to-

dos os 216 bilhetes postos à venda. À última hora ainda foram vendidos alguns suplementares

2. O repertório que fazia parte do programa, cumpriu-se à risca, cantando música religiosa e profana,

3. Novos valores passaram pelo palco e deram provas de que podemos contar com esses valores para o futuro, mesmo entre as crianças.

4. A qualidade alcançada no desempenho das vozes foi simplesmente espetacular (a 100%, no dizer do Maestro Manuel Palacios).

5. A alegria sentida no convívio gastronómico final foi o sinal mais evidente dos diversos atores cantantes.

6. O preço dos bilhetes poderá vir a aumentar progressivamente, em espetáculos deste género no futuro, sinal que estamos todos dispostos a melhorar a qualidade que o justifiquem.

Um obrigado a Curvos, pela participação conjunta no coro como também pela venda de 63 bilhetes para o espetáculo brilhante.

7. A venda da bilheteira deu para gratificar o Maestro, para compartilhar em 50% as crianças que andaram a trabalhar vozes e se apresentaram também (e tão bem!) no concerto, bem como a uma cantora adulta em 50%. Ainda sobraram 50 euros que foram usados na ajuda para o alegre lanche/convívio final.

8. No final, todos ficámos bem na fotografia. Como aliás sempre tem acontecido. E, enquanto o timoneiro tiver forças e responsabilidades nas paróquias, assim há-de acontecer. Pelo menos mais durante 1 ano. É que o sr. Arcebispo deu-me a volta!

9. Como cantava **Luis Represas** a respeito de Timor... **"calam-se as vozes... cantemos nós..."**

Paróquia de Curvos

3.ª F - 25 (Rateira): 19h30: terço; 19h45: missa:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Por Maria Anjos Cardoso e Cristina m.c. Francisco Martins

- Por António F. Dias da Cruz m.c. Lúcia Faria

5.ª F - 27 (Igreja): 19h30: terço; às 19h45: missa por:

- Aniv. José M. S. Martins m. Carlos

- Aniv. Joaquim Costa Sá Viana m.c. neta Amélia

- 1.º Aniv. Maria Amélia G. Lima m.c. Confraria Almas e filha Alice

- Por José Rodrigues Fernandes e esposa m.c. João

Sábado - 29: Às 19h15: Eucaristia:

- Aniv. Albino Rodrigues m. filha Rosa

- Aniv. Maria A. Igreja m.c. sob. Ana

- Aniv. Rosendo Portela Gonçalves m.c. filho Pedro

Domingo - 30: Às 8h45: Eucaristia.

- Aniv. Celina Martins Rodrigues m.c. viúvo e filho João Paulo

- Aniv. João Silva Vale m.c. filha Ana

- Aniv. José Maria Valverde m.c. viúva

- Aniv. Maria Cecília F. Faria m.c. sobrinha Ângela

Servir altar 30 de julho

Dia 30: leitores: Lília, Berto e Elisa;

Salmistas: Fernanda e Fernando

Festa de S. Torcato e S. Miguel

Nos dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro terão lugar as festas em honra de S. Torcato e S. Miguel que se veneram na Capela do mesmo nome. O programa já foi delineado numa 1.ª reunião realizada no dia 7 de Julho, mas será tonado público pormenorizadamente num próximo boletim.

Em todo o caso, estão a ser feitos contratos com agrupamentos (musicais e folclóricos) para, começando na 6.ª feira (dia 29) com folclore e DJ, se prolongarem no sábado com agrupamento musical e domingo (parte religiosa, com procissão, fanfarra, banda de música e figurantes na procissão, Brevemente vão ser afixados cartazes de programa e publicidade, assim como começar os peditórios.

Compõem a Comissão organizadora as seguintes pessoas.

Carlos Sá, Aires Ribeiro, Eduardo Rodrigues, Joaquim Costa, Amélia Aldeia e Alberto Silva, entre outros

Começam esta semana as jornadas Mundiais da Juventude Arquidiocese de Braga vai receber cerca de 7500 jovens

Os cerca de 50 jovens que, **de 26 a 31 de Julho** serão acolhidos por famílias de acolhimento em Palmeira e Curvos, terão iniciativas comuns e iniciativas próprias de cada freguesia/paróquia. Serão todos espanhóis. No **dia 26** chegarão ao ponto de encontro das famílias (que será a Igreja em ambos os lados) a não ser que os vão buscar a Esposende. **Nos dias 27 e 28**, terão iniciativas comuns e outras particulares, de ordem cultural, religiosa e lúdica. com oração da manhã na Igreja, visitas a locais de destaque nas comunidades, conferência cultural no auditório de Palmeira (pelo professor Jorge Faria), futebol 5 no rinque de Curvos e outros.

Dia 29 terão atividades em Esposende e **no 30 terão atividades em Braga. Dia 1 rumarão até Lisboa**